

Estudo Prático dos Benefícios da Utilização das Estações e Pedais Ergonômicos:

Empresa: XX Ltda.

INTRODUÇÃO

O objetivo primário em ergonomia é buscar a harmonia entre homens e máquinas, trabalho e ambientes, solucionando os conflitos entre o ser humano e o tecnológico. Tais conflitos se expressam através de custos humanos do trabalho para o trabalhador que se mostra em doenças ocupacionais, fadiga, acidentes, mutilações excessivas, diminuição da produtividade entre outros, assim como danos e má conservação de máquinas e equipamentos, desperdícios de matéria prima e até baixa qualidade de produção.

Portanto a busca pelo equilíbrio entre o ser humano e seu posto de trabalho tem sido um desafio a ser perseguido diariamente ao longo da história da humanidade.

Quando um projeto ergonômico é efetivo e eficazmente aplicado temos a certeza de que todas as partes ganham em qualidade: qualidade no produto final e qualidade de vida para o trabalhador.

FINALIDADE

A finalidade de desenvolver um posto ergonômico é tornar o campo de trabalho dos seus colaboradores seguro, confortável e com desempenho eficiente para que estes possam cumprir suas jornadas de trabalho sem risco de problemas com o stress, a fadiga, o agravamento e ou lesões pré-existentes (como as Lesões de Esforços Repetitivos / Desvios Osteomusculares relacionados ao trabalho). É uma exigência legal da Norma Regulamentadora nº17 da lei nº 6.514/77 da CLT.

Desta forma, embasados nos subsídios resultantes dos estudos relacionados à análise ergonômica dos postos de trabalho da produção de confecções, em conformidade com a legislação vigente no país e em benefício da relação empregado/empregador, se procurará atingir a sua meta principal: Segurança e Saúde do Colaborador.

Objetivo do Projeto

- a) Avaliar as posturas ergonômicas dos colaboradores.
- b) Trabalho alternado em pé e sentado
- c) Reduzir o Turnover e absenteísmo por motivo de lombalgias, tendinites nos ombros e degenerativas da coluna (Sistema Ósteo-Muscular).

Situação Atual:

Célula: Trabalho em células de 05 a 07 costureiras ou conforme a necessidade da referência, na posição sentada o dia inteiro.

As costureiras permanecem a maior parte do tempo na mesma máquina, apenas algumas se movimentam durante o período de trabalho trocando de operação.

Estações: Altura fixa, com altura padrão utilizada somente para trabalhos sentados.

Pedal: Com articulação mecânica e inclinada acionando a máquina pela ponta do pé e pelo calcanhar, freando e levantando o calçador. O acionamento é com base fixa não permite regulagem.

Situação proposta:

Célula: Trabalhando em células de 05 a 07 costureiras ou conforme a necessidade da referência nas posições alternadas, sendo 02 horas sentadas e 1:30 horas em pé, com estantes adaptadas a este sistema.

Estações: Com altura móvel, permitindo a regulagem entre 66 e 105 centímetros de altura com acionamento elétrico automático, Possibilitando trabalho alternado em pé e sentado.

Rodízios que permitem o deslocamento com facilidade, sem risco e esforço para operadora.

Pedal: Com articulação mecânica inclinada para trabalho sentado e trabalho em pé, acionando e freando a máquina com a ponta dos pés. A base móvel permite ajustar o pedal a característica individual da costureira.



Foto: Estação Ergonômica – Linha de Costura

Acompanhamentos durante o projeto:

a) Métodos de costura: Os métodos permanecem os mesmo, porém, foi necessário ajuste com as extensões apropriadas para o trabalho em pé e sentado.

b) Lay-out: Os rodízios facilitam a movimentação das máquinas, sendo que as trocas de referências na coleção inverno são superiores a coleção verão, devido a quantidade de peças programadas.

c) Produtividade: No período em que exerceram o trabalho em pé o ritmo (velocidade) caiu em 5% devido ao manuseio e aos movimentos a mais nas operações de maior tempo, **porém o resultado final na eficiência foi 6 pontos percentuais a mais que em outras células 100% sentado.**

d) Qualidade: A célula possui os mesmos consertos, **porém 1 ponto percentual a menos que as demais células 100% sentadas.**

Relatório da Medicina do Trabalho

Nomenclatura:

Denominada célula ergonômica para este estudo, a adequação do posto de trabalho da costureira que permita a alternância de trabalho em pé/sentado e de regulagem de altura de acordo com as características antropométricas da operadora

Demanda:

Queixas freqüentes de lombalgia relacionadas ao trabalho continuamente sentado; Tendinites, bursites e outras patologias, que relacionadas diretamente ou indiretamente com a execução deste trabalho (COSTURA) **provocuem dor incapacitante**, trazendo como conseqüência:

- * Aumento do absenteísmo;
- * Reclamações Cíveis/ Trabalhistas;
- * Insatisfação com o trabalho;
- * Redução da produtividade e da qualidade;
- * Grande número de pessoas trabalhando com “restrições médicas”;

* Comprometimento da imagem da empresa como portadora de funções geradoras de doenças.

Perfil da população avaliada:

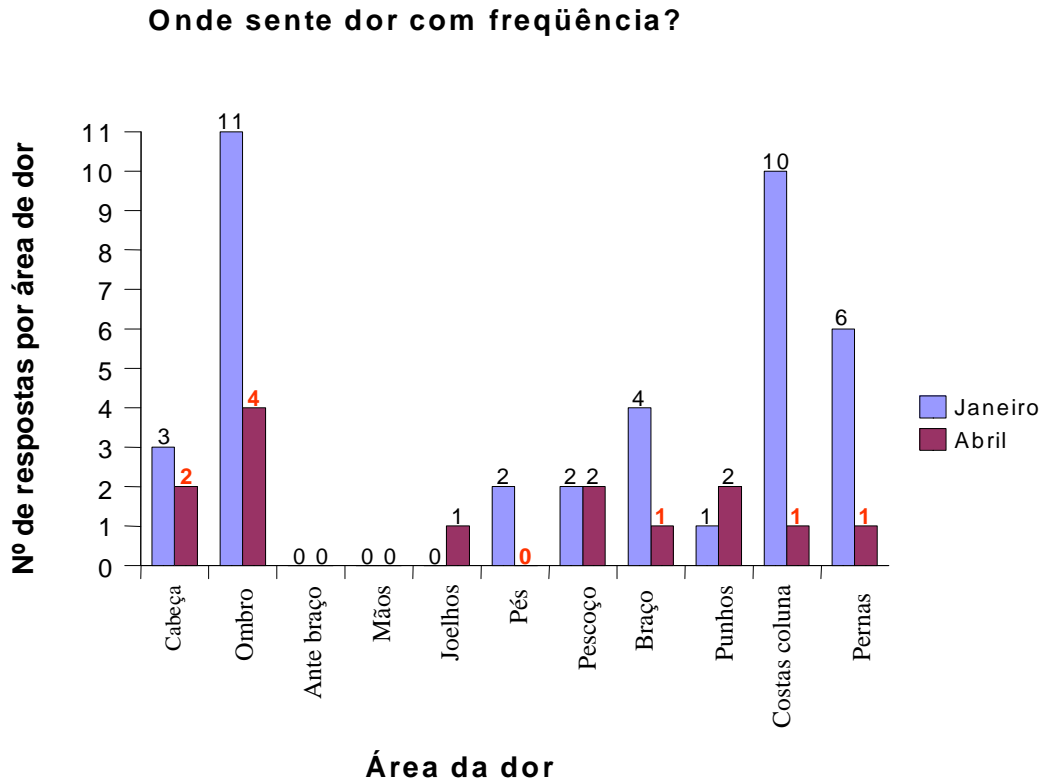
- * 02 células de produção – 01 em cada turno.
- * Total de 12 trabalhadoras.
- * Em levantamento de queixas anteriores referentes a antecedentes 100% queixas ósteo-musculares no período de trabalho.
- * 66,6% tiveram algum episódio de **dor incapacitante** – Que motivaram absenteísmo antes do projeto.
- * 100% apresentaram alterações no Raio-X da coluna realizados para este estudo.
- * Mais freqüentes doenças da coluna – Escoliose e Cifose.

Conclusão:

Apesar do pouco tempo de avaliação (03 meses) observa-se vantagens evidentes desta proposta em comparação ao trabalho continuamente sentado:

- 1 – Redução da dor incapacitante, favorecida pela alternância de grupos musculares envolvidos nas duas posturas;
- 2 – Permitir a regulagem da altura de acordo com as características individuais do operador.

Um gráfico demonstra de forma rápida e clara os ganhos de satisfação pessoal:



1

Vantagens do Projeto:

- 1 - Permite o ajuste no posto de trabalho de acordo com as características físicas de cada costureira.
- 2 - Redução significativa das dores de ombros, braços, coluna e costas.
- 3 - Melhora os deslocamentos e movimentação das costureiras.
- 4 - Redução da fadiga no final do turno de trabalho.
- 5 - Maior satisfação das costureiras.
- 6 - Aumento na produtividade e melhor índice de qualidade.
- 7 - Permitem alternância e adequação do posto de trabalho conforme a Norma Regulamentadora N° 17 da lei 6514/77 da CLT

Conclusão do projeto:

Concluimos que o projeto é de grande importância para a ergonomia do trabalho das costureiras, que hoje permanecem 100% do tempo sentadas, ocasionando insatisfação causada por dor incapacitante, específicas nas costas, ombros, braços e coluna, com a postura alternada, presenciamos uma redução significativa destas dores comprovadas pelo acompanhamento médico e depoimentos das costureiras.